

## **Previdência é coisa de velho, ainda é cedo para pensar nisso!**

Quando eu era mais jovem, eu concordava com isso. Comecei a trabalhar como *oficce boy*, lembro que no banco olhava os gerentes, os empregados mais velhos e imaginava que a vida deles estava “garantida”. Se vestiam bem, tinham carro, viajavam, comiam em bons restaurantes, tinham uma boa vida. Eu ganhava para pagar as contas, pagava os estudos, ajudava em casa e quando sobrava comprava algo para mim. Um dia falaram que eu deveria pensar no futuro, eu pensei: “Que futuro?” Está longe, é coisa de velho, eu quero pensar em sair, curtir a vida, terminar os estudos, crescer profissionalmente, tenho outras prioridades. Sabe o que descobri? Que vários colegas de trabalho, mais velhos que eu, com cargos de gerencia, ótimos salários, pensavam exatamente como eu, um *oficce boy*. Para eles era importante trocar de carro, conhecer bons restaurantes, reformar a casa, ter roupas de grife, viajar, o mesmo pensamento meu, que aposentadoria é coisa de velho e está muito longe, as prioridades são outras.

Com o tempo, fui conhecendo alguns aposentados pela Previdência Social, eles tinham de trabalhar pois o valor da aposentadoria não dava para pagar as contas. Observei entre alguns parentes a mesma reclamação, o dinheiro do INSS não dá para pagar tudo, falta isso, falta aquilo, que absurdo esse governo. Comecei a notar que todos encontravam um culpado: O governo, a empresa, a inflação, etc. Ninguém assumia a culpa, a culpa por não ter reservado uma parte do salário para o seu futuro. Aprendi muito observando os outros, e ainda bem que aprendi a viver o presente e reservar uma parcela dos meus ganhos para o futuro.

Hoje tenho meus 52 anos, encontrei alguns amigos do tempo de banco, do tempo de faculdade, da minha chamada “mocidade”. Poucos estão bem, a maioria continua trabalhando para pagar as contas, com semblante amargo, parecem bem mais velhos, continuam colocando a culpa nos outros e o pior, não podem reverter o tempo perdido, a reserva financeira que deveriam fazer, não fizeram, e agora não dá mais tempo. Previdência Social sem Previdência Complementar é como garantir apenas 40% do futuro, é muito pouco.

Altemir Farinhas – 28 de março de 2016.